

Algoritmos e Programação

Daniel de Sousa Moraes danielmoraes14@gmail.com

Apresentação

- Daniel de Sousa Moraes
 - Mestrando em Ciência da Computação UFMA
 - Bacharel em Ciência da Computação UFMA
 - Pesquisador em:
 - TV Digital
 - Engenharia de Documentos
 - Aplicações Multimídia e Hipermídia

Ementa

- Conceitos de Computação e Computadores
 - Origens da computação
 - A evolução dos computadores
 - Representação da informação
 - Arquitetura de um computador
- Introdução à Lógica de Programação
 - O que é Lógica
 - O que é um Algoritmo

Ementa

- Algoritmos e fluxogramas
 - Aplicabilidade, propriedades
 - Tipos de dados
 - Variáveis
 - Expressões aritméticas e lógicas
 - Atribuição
 - Estruturas de Controle
 - Estruturas de Dados
 - Modularização e Recursividade
 - Manipulação de Arquivos

Bibliografia

SOUZA, Marco Antonio Furlan de et al. **Algoritmos e lógica de programação: um texto introdutório para Engenharia.** 2ª ed rev. e ampl. -- São Paulo: Cengage Learning, 2011. ISBN 978-85-221-1129-9

FORBELLONE, André Luiz Villar EBERSPACHER, Henri Frederico. **Lógica de programção: a construção de algoritmos e estruturas de dados.** 3ª ed – São Paulo: Prentice Hall, 2005.

MANZANO, José Augusto N. G.; OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de. **Algoritmos: Iógica para desenvolvimento de programação de computadores** . 21. ed. São Paulo: Érica, 2008. 240 p. ISBN 978-85-7194-718-4(broch)

Carlos de Salles Soares Neto - Notas de Aula da Disciplina de Algoritmos I - UFMA

Avaliação

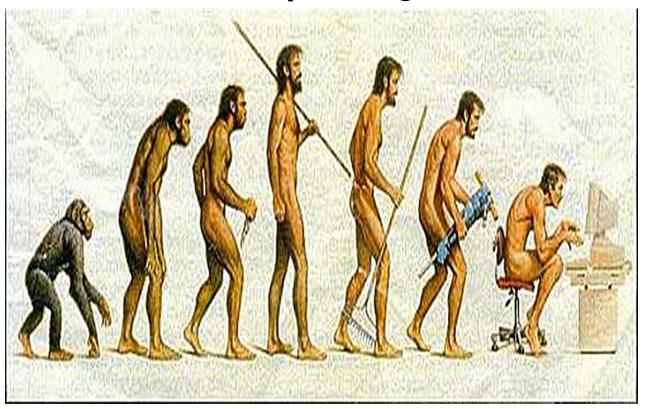
- Listas de Exercícios MUITAS!
- 2 Provas 15/04; 27/05
- 1 Trabalho Final 24/06

Aviso

- Você será um profissional
 - Atividades devem ser feitas sem exceções, sem desculpas;
 - Você quer aprender
 - Pergunta quando n\u00e3o entende
 - Fica atento ao conteúdo da aula

Ementa

- Conceitos de Computação e Computadores
 - Origens da computação
 - A evolução dos computadores
 - Representação da informação
 - Arquitetura de um computador
 - Funcionamento da UCP
 - Projeto Lógico na construção de programas



- A capacidade do ser humano em realizar cálculos surgiu com sua habilidade de se comunicar com mais precisão.
 - Evolução da comunicação (desde as pinturas rupestres ao aparecimento da escrita).
 - Surgimento do alfabeto (não era mais necessário decorar uma infinidade de símbolos).
- Com o desenvolvimento do raciocínio, o ser humano passou a ter necessidade de controlar e proteger suas atividades primarias.
 - Contar rebanhos, troca de moedas, elaboração de calendários, etc...

- Para representar as quantidades envolvidas em computações, foi necessário o desenvolvimento de sistemas de numeração.
 - Decimal o sistema mais evidente devido o uso dos dedos das mãos.
 - Sexagesimal (base 60) usado pelos babilônicos.
 - Vigesimal (base 20) usado pelos maias.
 - Romanos, egípcios,

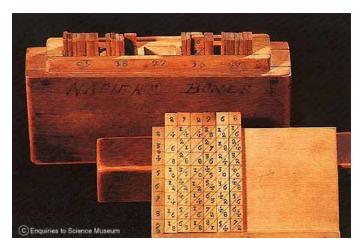
- Na medida em que os cálculos foram se complicando e aumentando de tamanho, sentiu-se a necessidade de um instrumento que viesse em auxílio, surgindo assim o ÁBACO.
- Os primeiros Ábacos que se tem notícia datam de aproximadamente 1.000 anos a.c.



Evolução dos Computadores

- Geração zero.
- Primeira geração
- Segunda geração
- Terceira geração
- Quarta geração
- Quinta geração

- Elementos puramente mecânicos e "dedicados".
- A primeira calculadora portátil, com auxílio a multiplicação e divisão, foi desenvolvida por John Napier em 1612 e chamava-se bastões de Napier.



• Em 1642, o filósofo, físico e matemático francês Blaise Pascal criou uma máquina de somar, a **Pascaline**, inicialmente para ajudar os negócios do pai.

A adição era realizada com auxílios de engrenagens.

O resultado era apresentado em um visor mecânico, acima dos

seletores.



- O filósofo e matemático alemão Von Leibniz introduziu em 1673 o conceito de realizar multiplicações e divisões através de adições e subtrações sucessivas
- Sua máquina era capaz de realizar as 4 operações, todavia era muito suscetível a erros.

 Outro fator histórico que contribuiu no desenvolvimento de dispositivos automáticos de cálculo foi a Revolução Industrial.

• Em 1801, na França, Joseph-Marie Jacquard inventou uma máquina de tear automática, cujos padrões eram fornecidos por

cartões perfurados.

- Charles Babbage, em 1822, na Inglaterra, começou a projetar uma máquina a vapor programável, a máquina de diferenças, para realizar os cálculos de tabelas de navegação.
- A máquina era capaz de resolver equações polinômicas através de diferenças entre números, e assim, de efetuar os cálculos necessários para construir tabelas de logaritmos.



- Após 10 anos, Babbage generaliza o conceito de sua máquina para suportar a realização de qualquer tipo de cálculo. Essa nova invenção ficou conhecida como a máquina analítica
- Principío básico:
 - Unidade de controle de memória, aritmética, de entrada e de saída. Sua operação era comandada por um conjunto de cartões perfurados (formas básicas de um computador).
- Por causa de projeto Babbage ficou conhecido como o pai da computação.

- Herman Hollerith, funcionário do Departamento de Recenseamento dos E.U.A, cria sua máquina de perfurar cartões e máquina de tabular e ordenar, que revoluciona o processamento de dados.
- O censo de 1880 (sem a máquina) levou 8 anos para ser tabulado.
 Por outro lado, o censo de 1890 (já com a máquina) foi tabulado em 1 ano.
- Com o sucesso, Hollerith funda a companhia CTR (Computing-Tabulating-Recording), que, em 1924, passa a se chamar International Business Machine (IBM).

Primeira Geração

- Marcada pelo uso de relés e válvulas eletrônicas.
- Apresentavam maior velocidade e capacidade de processamento contínuo, com poucos erros de cálculo e pequeno tempo de manutenção.
- No entanto, quebravam após não muitas horas de uso, tinham o custo elevado, pouca confiabilidade e usavam quilômetros de fios.

Primeira Geração

- **Relé** é um dispositivo que, se excitado por uma corrente elétrica, é capaz de fechar um contato, servindo assim como uma chave liga-desliga.
- Válvula é um dispositivo puramente eletrônico que, como o relé, funciona como uma chave, porém com velocidade muito maior.



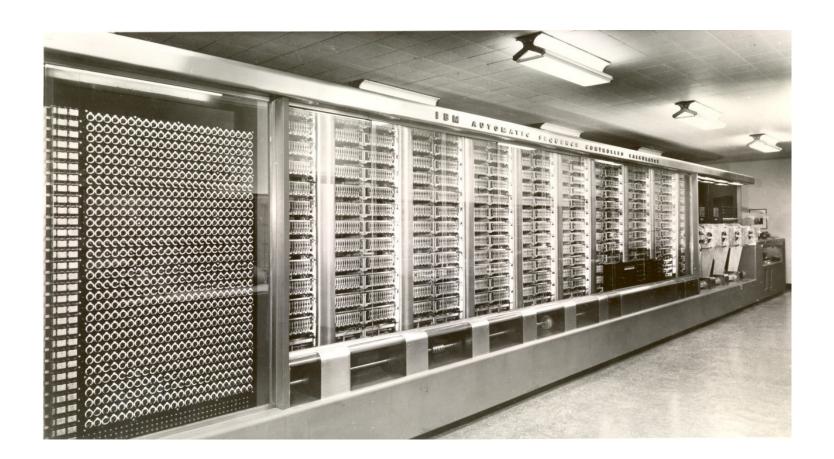


Os primeiros computadores da primeira geração

- Entre 1935 e 1938, Konrad Zuse, em Berlim, projetou e construiu uma série de máquinas eletromecânicas baseadas em relés
- Elas utilizavam aritmética binária e já apresentavam uma organização similar à dos computadores modernos
- Paralelamente, entre 1936 e 1939, nos Estados Unidos, John Vicent Atanasoff e John Berry desenvolveram uma máquina baseada em válvulas com o propósito de resolver conjuntos de equações lineares da Física.

A influência da Segunda Guerra Mundial

- No período da Segunda Guerra Mundial, o computador torna-se uma ferramenta necessária para auxiliar no cálculo de tabelas de balística para canhões navais e artilharia anti-aérea.
- Nos Estados Unidos, destaca-se nesse período o computador eletromecânico Harvard Mark-1. (implementado pela IBM).
 - Ocupava 120*m*².
 - Continha milhares de relés.
 - Conseguia multiplicar números de 10 digitos em três segundos.



A influência da Segunda Guerra Mundial

- Na Inglaterra, um projeto secreto (Colossus) para quebrar os codigo alemães foi desenvolvido.
 - Utilizando símbolos perfurados em fitas de papel, o equipamento processava a uma velocidade de 25 mil caracteres por segundo
- Em 1946 (fim da Segunda Guerra foi 45), o computador Eniac (Electronic Numeric Integrator and Calculator), cujo desenvolvimento inicou-se em 1943.
 - Continha 18.000 válvulas
 - Pesava 30 toneladas
 - 5 mil adiçoes e subtrações e 300 multiplicações por segundo.
 - Programs configurados por cabos

Arquitetura de Von Neumann

- Em 1945, John Von Neumann (consultor do projeto Eniac) propôs uma arquitetura que seria seguida por todas as gerações de computadores
- A idéia: programa armazenado
 - A memória do computador armazenaria tantos as intruções a serem executadas quanto os dados as serem processados.
 - Vantagem: as instruções poderiam ser facilmente modificadas sem a necessidade de alterar as ligações com os cabos ou outros dispositivos.
 - O computador é dividido em: Unidade central de processamento, memória principal e dispositivos de entrada e saída.

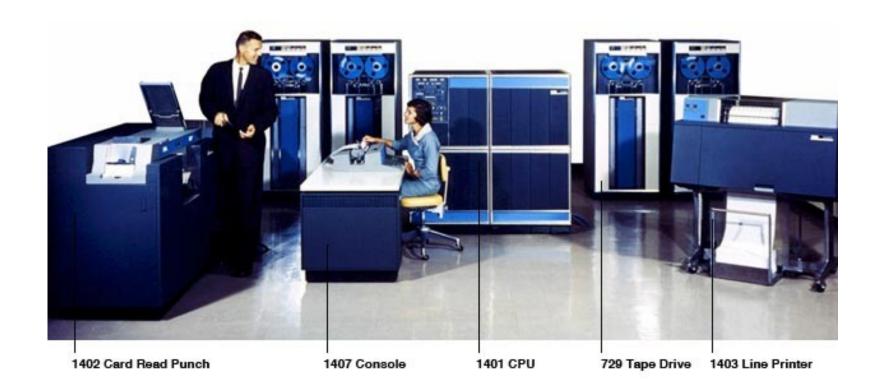
Segunda Geração

- O relés e válvulas são substituidos por transistores e os fios por circuitos impressos.
- O transistor é mais confiável, menor e mais rápido.
- O transisto é uma invenção de 1947, mas o primeiro computador baseado em transistor foi o TX-0 (MIT) em 1957.



Segunda Geração

- Em 1959, a IBM cria o IBM 1401. Um computador totalmente transistorizado, destinado às aplicações comerciais (1k a 32k)
- Em meados de 1960, metade de todos os sistemas computacionais do mundo usavam o IBM 1401.



Terceira Geração

- A evolução do transistor foi o surgimento do circuito integrado em 1958.
- Um circuito integrado pode conter dezenas de transistores, executando desde funções lógicas simples até as funções mais complexas.
- As vantagens estão relacionadas com o menor espaço ocupado, robustez, velocidade e baixo consumo.

Terceira Geração

- A pioneira pioneira no uso de circuitos integrados em computadores foi a IBM.
- Em 1965, a IBM cria a linha de computadores 360. A primeira distinguir a arquitetura e a implementação.
- O projeto é considerado por muitos como sendo um dos mais bem-sucedidos da história dos computadores.



Quarta Geração

A quarta geração é marcada pelos microprocessadores.

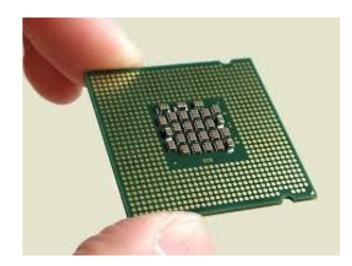
Um microprocessador é um dispositivo eletrônico encapsulado

em um chip formado por:

• Unidade de controle

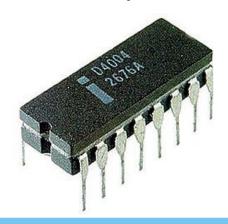
Unidade lógico-aritmética

• Memória interna



Quarta Geração

- O primeiro microprocessador foi o Intel 4004 em 1971.
- A tecnologia VLSI (Very Large Scale Integration)
 - Permitiu que milhões de transistores pudessem ser encapsulados em um único chip.



Quinta Geração ?

- Gordon E. Moore previu que o número de transistores dos chips teriam um aumento de 100%, pelo mesmo custo, a cada período de 18 meses. Lei de Moore.
- Há uma previsão que até 2020 o limite de miniaturização dos transistores seja alcançado, visto que eles não podem ser menores do que um átomo.
- Computação Quântica

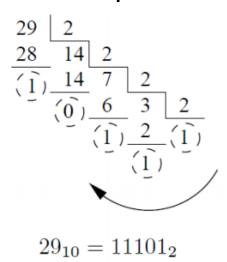
- As informações no mundo real possuem estruturas bem complexas, havendo várias formas de representa-las
- O computador usa o sistema binário (base 2) para representar as informações.
- Dígitos 0 ou 1
- A palavra bit é usada para representar um dígito binário. Por exemplo, o número 10101, possui 5 bits.

37

O conjunto de 8 bits forma um byte

Nome	Escala decimal	Valor (bytes)
Kilobyte	10 ³	2 ¹⁰ (1024)
Megabyte	10 ⁶	2 ²⁰ (1024 · 1024)
Gigabyte	10 ⁹	$2^{30} \; (1024 \cdot 1024 \cdot 1024)$
Terabyte	10 ¹²	$2^{40}\;(1024\cdot 1024\cdot 1024\cdot 1024)$
Petabyte	10 ¹⁵	2 ⁵⁰
Exabyte	10 ¹⁸	2 ⁶⁰

- Como converter um número decimal para binário?
 - Sucessivas divisões
 - O método se encerra quando o quociente for igual a 1.



- 10₁₀
- 75₁₀
- 23₁₀

- Como converter binário para decimal?
 - Soma da multiplicação dos bits pela base elevada à posição do bit

Ex:
$$1011_2 = 1 \times 2^0 + 1 \times 2^1 + 0 \times 2^2 + 1 \times 2^3$$

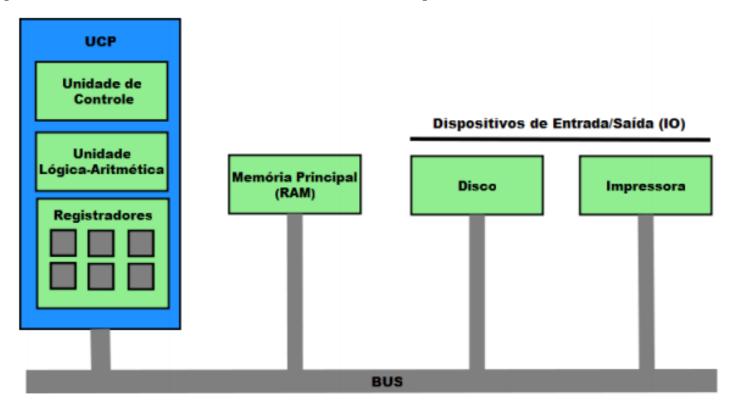
 $1 + 2 + 0 + 8 = 11_{10}$

- 1010₂
- 01001₂
- 1110₂

- A arquitetura de um computador representa a maneira na qual seus componentes estão organizados.
- O modelo de arquitetura de Von Neumann
 - Os dados e as instruções estão presentes na memória.

- Unidade de Entrada traduz informação de um dispositivo de entrada em um código que o computador entende(binário).
- Memória armazena os dados e o próprio programa. Número finito de localizações que são identificadas por meio de um único endereço.
- Unidade Lógica e Aritmética (ULA) capaz de realizar operações matemáticas e lógicas. Executa as instruções provindas da memória principal.

- Unidade de Controle responsavel pelo tráfego de dados. Também é responsável pela busca de instruções na memória principal.
- Registradores representa uma pequena memória usada para armazenar resultados temporários e algumas informações de controle. Funcionam como uma memória, porém muito mais rápido que a memória principal.
- Barramento (bus) conjunto de linhas de comunicação que permite a ligação entre a CPU, memória e outros dispositivos.
- Unidade de Saída converte os dados processados, de impulsos elétricos em palavras ou numeros que podem ser escritos em dispositivos de saída.



Referências

SOUZA, Marco Antonio Furlan de et al. **Algoritmos e lógica de programação: um texto introdutório para Engenharia.** 2ª ed rev. e ampl. -- São Paulo: Cengage Learning, 2011. ISBN 978-85-221-1129-9

FORBELLONE, André Luiz Villar EBERSPACHER, Henri Frederico. Lógica de programção: a construção de algoritmos e estruturas de dados. 3ª ed – São Paulo: Prentice Hall, 2005.

MANZANO, José Augusto N. G.; OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de. **Algoritmos: Iógica para desenvolvimento de programação de computadores** . 21. ed. São Paulo: Érica, 2008. 240 p. ISBN 978-85-7194-718-4(broch)

Carlos de Salles Soares Neto - Notas de Aula da Disciplina de Algoritmos I - UFMA